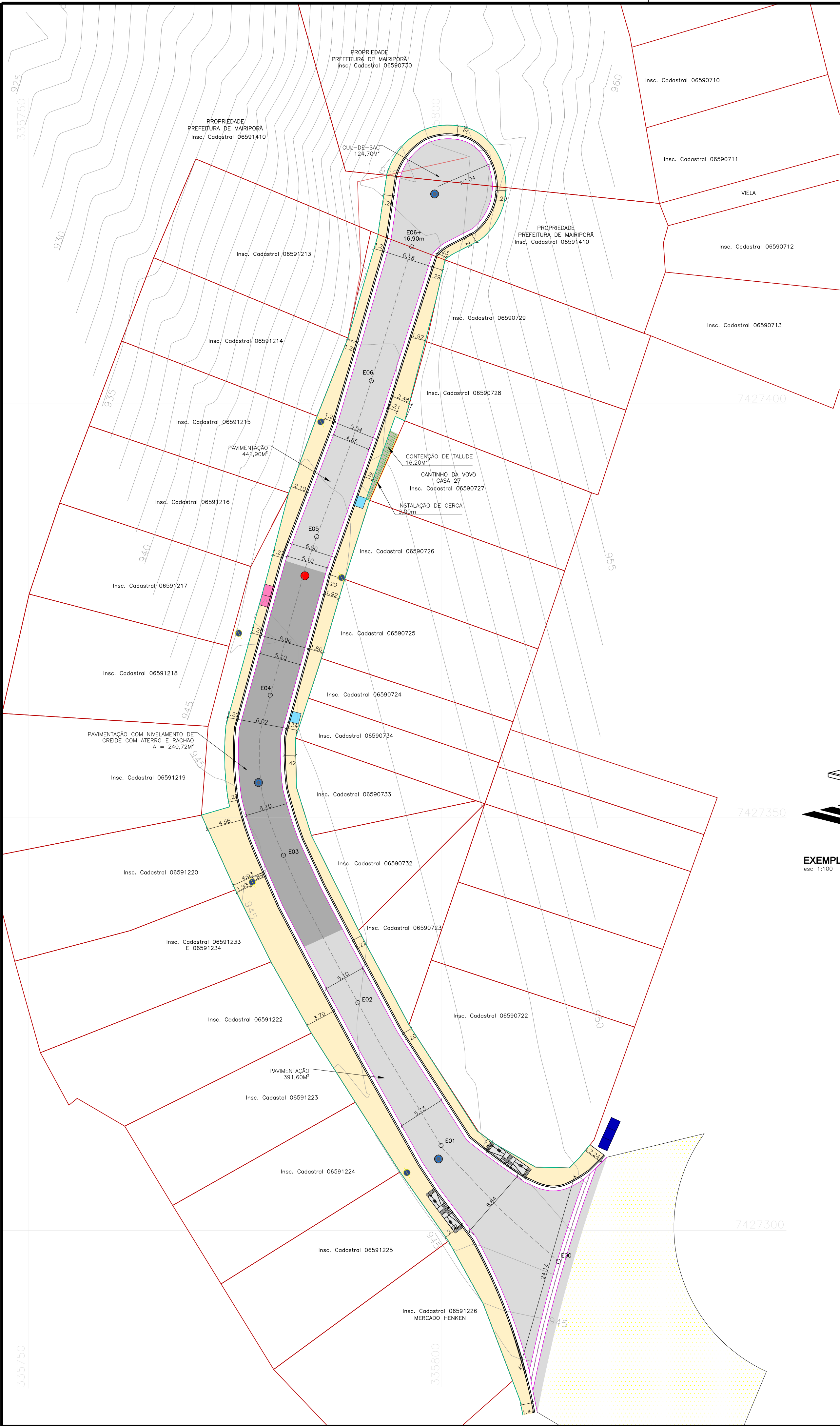


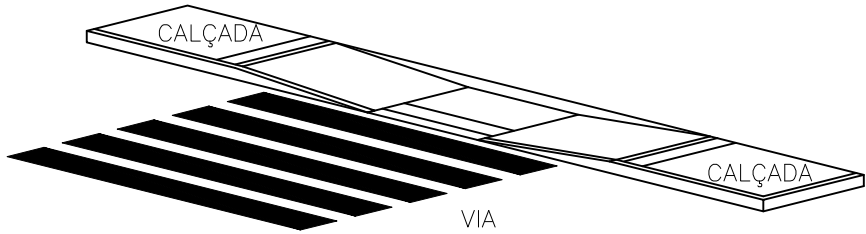
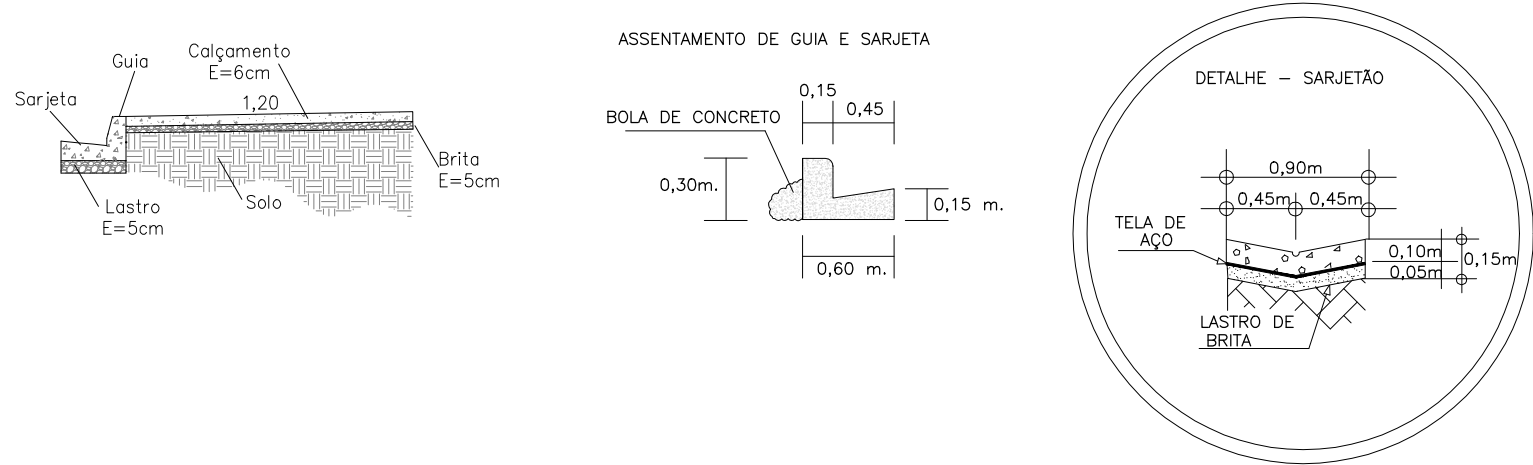


CARACTERÍSTICAS GEOMÉTRICAS DA VIA		ESTACAS MEDIDAS DE 20 EM 20 METROS	
RUA LAZARO CÂNDIDO DE MORAES NETO, DISTRITO INDÚSTRIAL DE TERRA PRETA		EXTENSÃO DA VIA 136,90 METROS E00 Á E06 + 16,90M	
VIA LOCAL	TRECHO DA VIA	LARGURA LEITO CARROÇÁVEL	TIPO DE REVESTIMENTO - CAMADAS
VIA QUE INTERCEDE NO INÍCIO	E00 RUA MARGARIDA	VARIÁVEL MÍN. 4,64M MÁX. 8,84M	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO
			LASTRO DE PEDRA RACHÃO
			PINTURA IMPERMEABILIZANTE
VIA QUE INTERCEDE NO FINAL	E06 + 16,90M Cul-de-sac		PINTURA LIGANTE
			APLICAÇÃO DE CBUQ EM 0,05 CM

CLASSIFICAÇÃO	VDM	LARGURA DA FAIXA (m)	LAR. DOS PASSEIOS (m)	RAMPA MÁXIMA %	GABARITO VERTICAL D.A.E (m)
VIA ESTRUTURAL	>10.000	3,50-3,60	-	6%	5,50
VIAS ESTRUTURAIS E COLETORAS	5.001≤10.000	3,50	-	8%	4,50
VIAS COLETORAS	1.501 a 5.000	3,00-3,50	-	10%	4,50
VIA LOCAL E COLETORA	401 a 1.500	3,00	-	12%	4,50
VIA LOCAL	100 a 400	2,55-3,00	-	15%	4,00
FAIXA EXCLUSIVA DE ÔNIBUS	< 500	3,50	-	10%	4,50
	> 500			8%	4,50

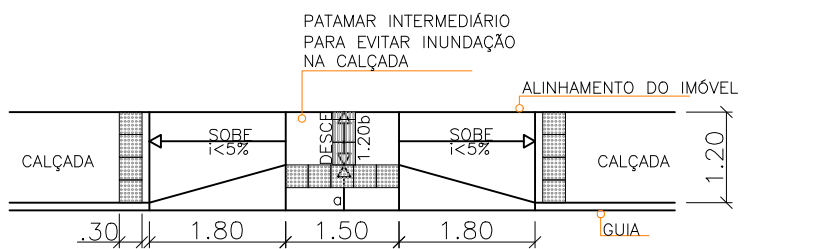
QUANTITATIVO	
Extensão	136,90 m
Pavimentação	958,20 m²
Guia e Sarjeta	326,00 m
Sarjetão de 0,90m	26,15 m
Área de Passeio	557,90 m²
Poço de Visita Instalado	01 un
Poço de Visita Existente	03 un

PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA - ESTACA E00 Á E06 + 16,90M		
RUA LAZARO CÂNDIDO DE MORAES NETO - TERRA PRETA - MAIRIPORÁ/SP		
DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE.
BRITA GRADUADA SIMPLES - E=0,15M	m³	143,73
PINTURA IMPERMEABILIZANTE	m²	958,20
PINTURA LIGANTE	m²	1.198,92
APLICAÇÃO DE CBUQ - E=0,05M	m³	47,91



EXEMPLO EM PERSPECTIVA
esc. 1:100

h = 0,15cm
Em calçadas estreitas onde a largura do passeio não seja suficiente para acomodar o rebaixamento e a faixa livre com largura de no mínimo 1,20 m, pode ser feito o rebaixamento de rampas laterais com inclinação de até 5 %, ou pode ser adotada, a critério do órgão de trânsito do município, faixa elevada de travessia, ou ainda redução do percurso de travessia. A Figura 97 demonstra um exemplo de solução.



EXEMPLO REBAIXAMENTO DE CALÇADA COM DESNÍVEL DE 15CM - VISTA SUPERIOR
sem escala

- LEGENDA - PAVIMENTAÇÃO
- Postes de Energia Existentes.
 - Curvas de nível auxiliares (a cada 1m).
 - Curvas de nível mestras (a cada 5m).
 - Limite de Lote/Muro/Mureta.
 - Limite da calçada.
 - Eixo da Via.
 - Traçado proposto com guia e sarjeta.
 - Sarjetão.
 - Pavimento Existente.
 - Área de Pavimentação - SEM nivelamento de greide.
 - Área de Pavimentação - COM nivelamento de greide.
 - Área de Calçadas.
 - Contenção de Talude.
 - Boca de Lobo Dupla à Construir.
 - Boca de Lobo Simples à Construir.
 - Boca de Lobo Tripla à Reformar.
 - Poço de Visita à Construir.
 - Poço de Visita de Esgoto Existente.
 - Cerca à ser instalada.

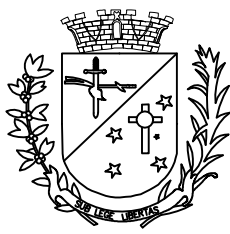
PLANTA DE PAVIMENTAÇÃO
esc. 1:300



COORDENADAS GEOGRÁFICAS:
INÍCIO= ZONA: 23 K / LONG UTM: 335813.00 m E / LAT UTM: 7427294.00 m S
FINAL= ZONA: 23 K / LONG UTM: 335804.00 m E / LAT UTM: 7427431.00 m S

- NOTAS GERAIS:
- Antes do início da implantação do projeto, é necessário comunicar a PMM para liberação e agendamento de apoio operacional;
 - A implantação do projeto deverá obrigatoriamente ser acompanhada por responsável técnico legalmente habilitado mediante a apresentação de ART/RTT à PMM;
 - A implantação do projeto é de inteira responsabilidade do Executor, inclusive quanto ao cumprimento da legislação e normas vigentes;
 - Deverá ser observada legislação pertinente quando da necessidade de "Poda de Adequação" na vegetação conflitante; conforme Decreto Municipal 9709/2023. Caso houver, as ocorrências deverão constar em Relatório Fotográfico e/ou Diário de Obras com imagens (fotográficas) do 'antes e depois' da situação conflitante, apontadas pelo responsável da execução (implantação). Para volume expressivo de casos, deverá ser requerido junto a Secretaria Municipal do Meio Ambiente os serviços ou a devida autorização para execução por meios próprios;
 - À PMM cabe a prerrogativa de solicitar eventuais ajustes no projeto aprovado face a possíveis alterações ocorridas no sistema viário, demora na sua implantação, e ou outros motivos que considerar pertinentes, afim de garantir as boas condições de segurança e fluidez no local;
 - Medidas e cotas em metros, exceto onde indicado. Na execução da obra, confirmar cotas "in loco";
 - Não deverá ser feito quaisquer alterações sem a autorização do departamento técnico responsável pela fiscalização da obra;

- NOTAS - PAVIMENTAÇÃO
- Para Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.), misturas abaixo de 110°C não deverá ser aplicada. Além disso, a empresa deverá fornecer teste de qualidade do C.B.U.Q. que será aplicado, afim de garantir que o material atenda a todas as propriedades mecânicas, como resistência e durabilidade, atendendo a todas as normas técnicas pertinentes.



PREFEITURA MUNICIPAL
DE MAIRIPORÃ
ALAMEDA TIBIRIÇÁ, 374 - MAIRIPORÁ/SP - 07600-084

SECRETARIA DE OBRAS E PLANEJAMENTO

DEPARTAMENTO DE PROJETOS E CONVÊNIOS
ALAMEDA TIBIRIÇÁ, 535 - MAIRIPORÁ/SP - 07600-168

PROJETO
OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO, DRENAGEM E SINALIZAÇÃO
LOCAL
RUA LAZARO CÂNDIDO DE MORAES NETO, JD. BELA VISTA - CEP: 07662-005
TERRA PRETA - MAIRIPORÁ-SP

TÍTULO
PROJETO DE INFRAESTRUTURA
PLANTA DE PAVIMENTAÇÃO
FOLHA
7/9

ESCALA NOMINAL
INDICADA
FEVEREIRO/2025
REVISÃO
R01

ASSINATURAS
PROponente
WALID ALI HAMID
PREFEITO MUNICIPAL
C.N.P.J.
46.523.163/0001-50
Secretário de Obras e Planejamento
EDUARDO DE SOUZA MARTINS
Responsável pelo Departamento
ALCIR CLAUDINO ALVES

DESENHO
BRUNA COQUEIRO DA ROCHA
ESPAÇO PARA APROVAÇÃO

ALESSANDRA LARA C. DA CRUZ RODRIGUES
ENGENHEIRA CIVIL/CORRESPONSÁVEL TÉCNICA
CREA: 5070567487 ART: 2620250180456
BRUNA COQUEIRO DA ROCHA
ARQUITETA E URBANISTA/RESPONSÁVEL TÉCNICA
CAU: A140588-0 RRT: S11485185000CT001
EDUARDO DE SOUZA MARTINS
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS E PLANEJAMENTO

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRIPORÃ
CARIMBO DE APROVAÇÃO

WALID ALI HAMID
PREFEITO MUNICIPAL DE MAIRIPORÃ